



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

“Solicita informações ao Sr. Ministro do Meio Ambiente, acerca do Fundo Amazônia”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro do Meio Ambiente, acerca do Fundo Amazônia, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais mudanças o governo federal quer implementar no Comitê Orientador do Fundo Amazônia que desagradou países financiadores como Alemanha e Noruega?
- b) Como está sendo tratada essa questão com os governos financiadores do Fundo Amazônia?
- c) Quais são as ONGs identificadas pelo Ministério que não fizeram aplicação correta dos recursos do Fundo Amazônia?
- d) Quais são os índices de desmatamento da Amazônia desde a criação do Fundo em 2008 até julho de 2019. Informar ano a ano?

JUSTIFICAÇÃO

O Ministro Ricardo Salles levantou recentemente, suspeitas de uso irregular do Fundo Amazônia por ONGs e propôs mudanças na gestão do Fundo.





A reação veio rápida por parte de países financiadores que desde a criação do Fundo já doaram R\$ 3,4 bilhões, como é o caso da Alemanha com 5,7 % e Noruega com 94% do total arrecadado.

Os recursos do Fundo apoiam estados e municípios na fiscalização de unidades de conservação, prevenção e combate de incêndios; e entidades da sociedade civil empenhadas na conservação ambiental e produção sustentável.

O Fundo é essencial ao cumprimento de metas de redução da devastação da Amazônia. Até agora, o desmatamento já atingiu 20% da área da grande floresta e os cientistas nacionais e internacionais preveem que se a devastação chegar a 25%, a Amazônia começa a virar de forma irreversível uma grande savana.

Esse desastre trará gravíssimos prejuízos econômicos e sociais ao Brasil, a começar do fim dos cursos de água atmosféricos (rios voadores) que saem da grande floresta para levar as chuvas para plantar e dar de beber a mais da metade da população brasileira presente no Centro-Oeste, Sudeste e Sul, com extensão do gigantesco desastre ambiental também nos vizinhos Argentina, Uruguai e Paraguai.

No meu Estado, o Acre, o Fundo é quem financia o combate ao desmatamento e às queimadas e executa projetos que geram os empregos e a renda necessários para que suas populações extrativistas sigam como os grandes guardiões da maior e mais rica floresta tropical do mundo, considerada essencial para promover o equilíbrio climático do planeta.

Pelos dados do Fundo Amazônia, como o R\$ 1,5 bilhão que pode ser suspenso corresponde a 45% do que já foi doado pela Noruega e Alemanha nos últimos 10 anos, o Acre perderia algo em torno de R\$ 160 milhões para continuar desenvolvendo nos próximos anos ações de combate ao desmatamento e de valorização de seu significativo ativo ambiental florestal.

É grande a preocupação de estados e municípios beneficiados pelo Fundo e esperam que o governo federal abra um diálogo construtivo com os países doadores para resolver essa questão e minimizar prejuízos financeiros e ambientais na Amazônia.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC

